

**AGOSTO<sup>(2)</sup> DE 2009**  
**TAXA DE DESEMPREGO DIMINUI**

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED mostram que, em agosto, o contingente de desempregados no conjunto das seis regiões onde a pesquisa é realizada foi estimado em 2.932 mil pessoas, 79 mil a menos do que no mês anterior (Tabela 1). A **taxa de desemprego total** diminuiu de 15,0%, em julho, para os atuais 14,6% (Tabela 2), em comportamento típico para o período. Segundo suas componentes, tal desempenho refletiu as pequenas oscilações das taxas de desemprego aberto (de 10,4% para 10,1%) e oculto (de 4,6% para 4,5%). A **taxa de participação** permaneceu relativamente estável ao passar de 61,0% para 61,1%, no período em análise.

**Tabela 1**  
**Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal**  
**Agosto/08-Agosto/09**

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Ago-08	Jul-09	Ago-09	Ago-09/ Jul-09	Ago-09/ Ago-08	Ago-09/ Jul-09	Ago-09/ Ago-08
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>32.283</b>	<b>32.820</b>	<b>32.845</b>	<b>25</b>	<b>562</b>	<b>0,1</b>	<b>1,7</b>
População Economicamente Ativa	19.965	20.031	20.077	46	112	0,2	0,6
Ocupados	17.070	17.020	17.145	125	75	0,7	0,4
Desempregados	2.895	3.011	2.932	-79	37	-2,6	1,3
Em Desemprego Aberto	1.927	2.092	2.037	-55	110	-2,6	5,7
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	647	627	598	-29	-49	-4,6	-7,6
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	321	292	298	6	-23	2,1	-7,2

Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

Nota: As projeções populacionais da PED para a RMSP e RMBH foram atualizadas.

2. Em agosto, o **nível de ocupação** cresceu 0,7%, após permanecer estável no mês anterior. A criação de 125 mil ocupações, número superior à entrada de 46 mil pessoas na força de trabalho, resultou na redução do contingente de desempregados em 79 mil pessoas. O total de ocupados nas seis regiões investigadas foi estimado em 17.145 mil pessoas e a População Economicamente Ativa, em 20.077 mil.

1. Refere-se às regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e ao Distrito Federal.

2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de junho, julho e agosto. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (maio, junho e julho).

3. A taxa de desemprego total diminuiu na maioria das regiões pesquisadas, com exceção de Recife, onde aumentou, e de Belo Horizonte, onde permaneceu relativamente estável (Tabela 2).

**Tabela 2**  
**Taxas de Desemprego Total**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal**  
**Agosto/08-Agosto/09**

Regiões	Em porcentagem				
	Ago-08	Jul-09	Ago-09	Variação	
				Ago-09/ Jul-09	Ago-09/ Ago-08
<b>Total</b>	<b>14,5</b>	<b>15,0</b>	<b>14,6</b>	<b>-2,7</b>	<b>0,7</b>
Distrito Federal	15,9	15,9	15,5	-2,5	-2,5
Belo Horizonte	9,7	11,0	10,9	-0,9	12,4
Porto Alegre	11,3	12,0	11,6	-3,3	2,7
Recife	21,3	18,9	19,5	3,2	-8,5
Salvador	19,9	20,9	20,0	-4,3	0,5
São Paulo	14,0	14,8	14,2	-4,1	1,4

Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

Nota: As projeções populacionais da PED para a RMSP e RMBH foram atualizadas.

4. O nível de ocupação aumentou em Salvador (1,2%), Belo Horizonte (0,9%), Porto Alegre (0,9%) e São Paulo (0,8%) e pouco se alterou no Distrito Federal (0,3%) e Recife (-0,4%).
5. Em termos setoriais, o nível ocupacional no conjunto das regiões cresceu nos **Serviços** (91 mil ocupações, ou 1,0%), na **Construção Civil** (32 mil, ou 3,1%) e na **Indústria** (12 mil, ou 0,5%) e pouco variou no **Comércio** (menos 5 mil ocupações, ou -0,2%) e no agregado **Outros Setores** (redução de 5 mil, ou -0,3%) (Tabela 3).

**Tabela 3**  
**Estimativas de Ocupados, segundo Setores de Atividade**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal**  
**Agosto/08-Agosto/09**

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Ago-08	Jul-09	Ago-09	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Ago-09/ Jul-09	Ago-09/ Ago-08	Ago-09/ Jul-09	Ago-09/ Ago-08
<b>Total</b>	<b>17.070</b>	<b>17.020</b>	<b>17.145</b>	<b>125</b>	<b>75</b>	<b>0,7</b>	<b>0,4</b>
Indústria	2.676	2.470	2.482	12	-194	0,5	-7,2
Comércio	2.805	2.775	2.770	-5	-35	-0,2	-1,2
Serviços	9.156	9.252	9.343	91	187	1,0	2,0
Construção Civil (1)	936	1.043	1.075	32	139	3,1	14,9
Outros (2)	1.497	1.480	1.475	-5	-22	-0,3	-1,5

Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Inclui obras de infra-estrutura, novas edificações e reformas e reparação de edificações.

(2) Incluem serviços domésticos e outros ramos de atividade.

Nota: As projeções populacionais da PED para a RMSP e RMBH foram atualizadas.

6. Por **posição na ocupação**, o número de assalariados aumentou 0,9%, resultado do crescimento do emprego nos setores público (2,6%) e privado (0,6%). O desempenho desse último refletiu a criação de empregos com carteira de trabalho assinada (58 mil, ou variação de 0,7%) e a relativa estabilidade dos sem carteira (-4 mil, ou -0,2%). Também cresceu o número de empregados domésticos (11 mil, ou 0,8%) e de ocupados nas demais posições ocupacionais (13 mil, ou 1,1%). O número de trabalhadores autônomos quase não variou (menos 2 mil, ou -0,1%) (Tabela 4).

**Tabela 4**  
**Estimativas de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal**  
**Agosto/08-Agosto/09**

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)		Variações				
	Ago-08	Jul-09	Ago-09	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Ago-09/ Jul-09	Ago-09/ Ago-08	Ago-09/ Jul-09	Ago-09/ Ago-08
<b>Total</b>	<b>17.070</b>	<b>17.020</b>	<b>17.145</b>	<b>125</b>	<b>75</b>	<b>0,7</b>	<b>0,4</b>
Total de Assalariados	11.424	11.348	11.451	103	27	0,9	0,2
Setor Privado	9.546	9.492	9.547	55	1	0,6	0,0
Com Carteira Assinada	7.588	7.797	7.855	58	267	0,7	3,5
Sem Carteira Assinada	1.958	1.696	1.692	-4	-266	-0,2	-13,6
Setor Público	1.874	1.854	1.903	49	29	2,6	1,5
Autônomos	3.019	3.132	3.130	-2	111	-0,1	3,7
Empregados Domésticos	1.352	1.350	1.361	11	9	0,8	0,7
Demais Posições (1)	1.275	1.190	1.203	13	-72	1,1	-5,6

Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Incluem donos de negócio familiar, profissionais universitários autônomos, trabalhadores familiares sem remuneração salarial, etc.

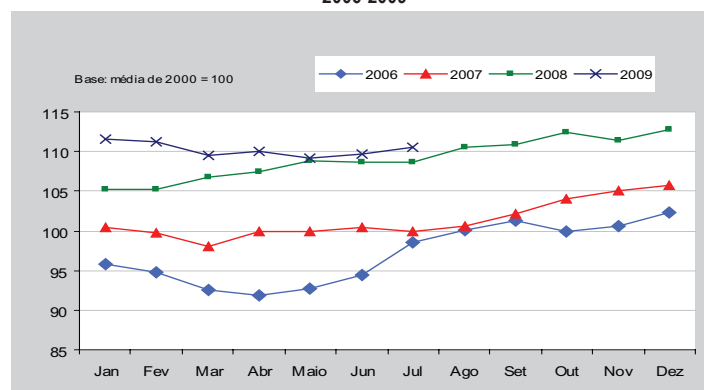
Nota: As projeções populacionais da PED para a RMSP e RMBH foram atualizadas.

7. Em julho, no conjunto das regiões pesquisadas, o **rendimento médio** real de ocupados e assalariados cresceu 0,8% e 0,5%, passando a corresponder a R\$ 1.215 e R\$ 1.295, respectivamente.

8. O rendimento médio real dos ocupados aumentou em São Paulo (1,2%, passando a valer R\$ 1.247), Porto Alegre (1,1%, R\$ 1.230) e Belo Horizonte (0,9%, R\$ 1.220) e variou negativamente em Salvador (0,5%, R\$ 962), Distrito Federal (0,4%, R\$ 1.835) e Recife (0,3%, R\$ 737).

9. No conjunto das regiões pesquisadas, a **massa de rendimentos** dos ocupados (Gráfico 1) cresceu 0,7% e a dos assalariados variou negativamente (0,3%), em julho. No caso dos ocupados, o resultado deveu-se ao desempenho positivo do rendimento médio e, no dos assalariados, ao decréscimo no nível de emprego.

**Gráfico 1**  
**Índices da Massa de Rendimentos Reais (1) dos Ocupados (2)**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal**  
**2006-2009**



Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Inflatores utilizados: IPCA/BH/Ipead; IPC-Iepe/RS; INPC-RMR/IBGE/PE; IPC-SEI/BA; ICV-Dieese/SP; e INPC-DF/IBGE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES OCUPAÇÃO REGISTRA VARIAÇÃO POSITIVA

10. Nos últimos 12 meses, o **nível de ocupação** no conjunto das regiões pesquisadas apresentou pequena variação positiva (0,4%), pouco acima da registrada no mês anterior, mas muito abaixo daquela do mesmo mês de 2008 nessa base de comparação (Gráfico 2). Nos últimos 12 meses, foram geradas 75 mil ocupações, número inferior ao de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho (112 mil), o que resultou no aumento de 37 mil pessoas no contingente de desempregados. A **taxa de participação** reduziu-se de 61,8% para 61,1%, entre agosto de 2008 e de 2009.

11. Na mesma base de comparação, o nível de ocupação cresceu 2,9% em Recife, 2,9% no Distrito Federal e 1,2% em Porto Alegre, diminuiu em Belo Horizonte (2,0%) e apresentou ligeiras variações em São Paulo (0,3%) e Salvador (-0,3%).

12. Em termos setoriais, o comportamento do nível de ocupação foi diferenciado. No conjunto das regiões pesquisadas, foram criados 187 mil postos de trabalho nos **Serviços** (2,0%) e 139 mil na **Construção Civil** (14,9%). No mesmo período, foram eliminadas 194 mil ocupações na **Indústria** (7,2%), 35 mil no **Comércio** (1,2%) e 22 mil no agregado **Outros Setores** (1,5%).

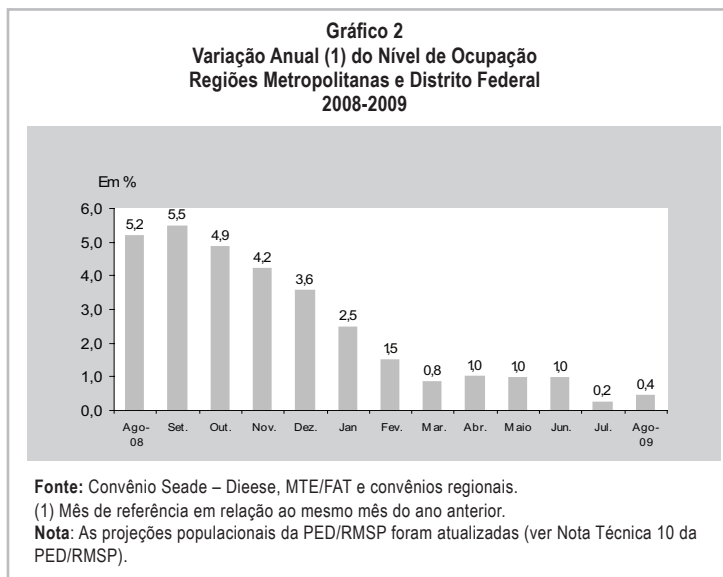
13. Por **posição na ocupação**, o assalariamento total permaneceu praticamente estável (mais 27 mil pessoas, ou 0,2%), resultado do pequeno aumento do emprego no setor público (29 mil pessoas, ou 1,5%) e da estabilidade do emprego no setor privado. A estabilidade do assalariamento no setor privado refletiu a contratação de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (267 mil, ou 3,5%), o que compensou a eliminação de empregos sem carteira (266 mil, ou 13,6%). Aumentaram o número de autônomos (111 mil, ou 3,7%) e, em menor medida, o de trabalhadores domésticos (9 mil, ou 0,7%) e diminuiu o contingente dos classificados nas demais posições ocupacionais (72 mil, ou 5,6%).

14. Nos últimos 12 meses, a **taxa de desemprego** total no conjunto das regiões pesquisadas permaneceu praticamente estável ao passar de 14,5%, em agosto de 2008, para os atuais 14,6%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto aumentou de 9,7% para 10,1%, mas a de desemprego oculto passou de 4,8% para 4,5%.

15. O comportamento da taxa de desemprego total foi regionalmente diferenciado: cresceu em Belo Horizonte e Porto Alegre; permaneceu relativamente estável em Salvador e São Paulo; e diminuiu em Recife e no Distrito Federal (Tabela 2).

16. Entre julho de 2008 e de 2009, no conjunto das regiões pesquisadas, os **rendimentos médios** reais de ocupados e assalariados cresceram 1,1% e 1,4%, respectivamente. Esse resultado, no caso dos ocupados, refletiu os aumentos registrados no Distrito Federal (5,0%), em Porto Alegre (2,6%), em Belo Horizonte (1,8%) e São Paulo (0,7%), que mais que compensaram as reduções verificadas em Salvador (1,8%) e Recife (1,4%).

17. Nesse mesmo período, as **massas de rendimentos** de ocupados e assalariados cresceram 1,6% e 2,0%, respectivamente. Em ambos os casos, o resultado deveu-se ao aumento do rendimento médio, já que o nível de ocupação pouco variou.



### Instituições Participantes

**Metodologia:** Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade / Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese  
**Apoio:** Ministério do Trabalho e Emprego – MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT

#### Regiões Metropolitanas

**Belo Horizonte:** Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social do Estado de Minas Gerais – SEDESE – SINE/MG; Fundação João Pinheiro – FJP. **Distrito Federal:** Secretaria de Estado do Trabalho do Distrito Federal; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese. **Porto Alegre:** Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS/SINE-RS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre. **Recife:** Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania do Estado de Pernambuco/Agência do Trabalho; Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Município do Recife; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese. **Salvador:** Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia – SETRE; Secretaria do Planejamento do Estado da Bahia – SEPLAN; Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI; Universidade Federal da Bahia – UFBA; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese. **São Paulo:** Secretaria de Economia e Planejamento do Estado de São Paulo – SEP; Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo – SERT; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade.